

Banana nanica

Em agosto, as expectativas dos agentes mercadológicos foram coerentes, em função de que os históricos níveis de oferta desta variedade de banana se mantiveram em patamares bastante regulares (inclusive foi registrada uma alta de mais de 7% no referido indicador). Mais uma vez, esta condição foi favorecida pelas excelentes condições naturais (climáticas e meteorológicas) na maior parte do estado, gerando assim volumes de produção bastante razoáveis. A participação mineira apesar de ter passado por uma redução (percentual) em relação ao ano passado, de modo geral demonstrou um incremento em seus volumes frente a de julho último (5,3%). Dos tradicionais municípios responsáveis pelo abastecimento do mercado, Jaíba e Claro dos Poções registraram retrocessos, menos 4,3% e 37%, respectivamente. A oferta extra-estadual se fez presente principalmente a partir da interação com negociantes catarinenses (segundo dados do IBGE, Santa Catarina é o maior produtor nacional da banana nanica). No período em estudo, foram transacionadas 4364 toneladas desta fruta no entreposto, sendo que quase 3376 ou 77,4% foram provenientes de plantações domésticas, 20,5% de Santa Catarina e 2,2% de estados diversos.

Principais fornecedores de banana nanica na CeasaMinas Grande BH

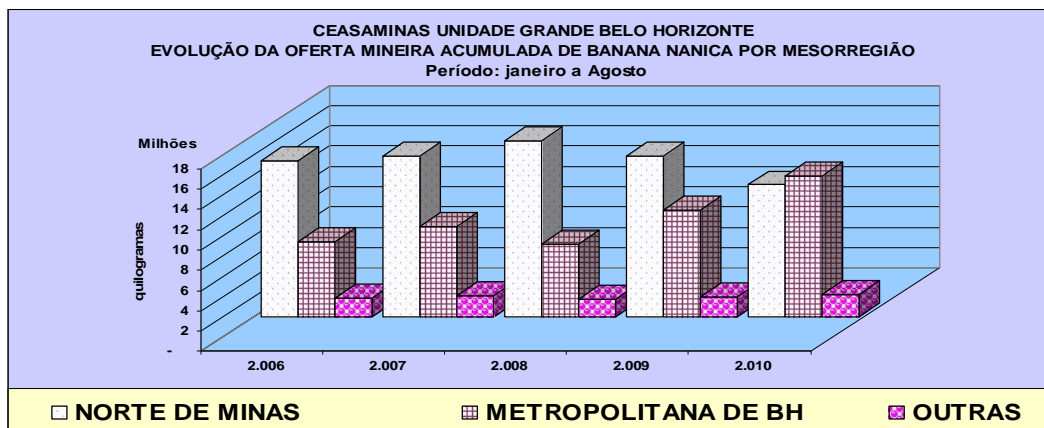
Fornecedores	Oferta (ton)						Variação (%)	
	ago/09	%	jul/10	%	ago/10	%	2010 / 2009	ago / jul
Minas Gerais	3.856,2	87,2	3.207,0	79,0	3.375,8	77,4	-12,5	5,3
Nova União	1.340,3	30,3	1.243,7	30,6	1.190,8	27,3	-11,2	-4,3
Jaíba	588,5	13,3	631,7	15,6	597,9	13,7	1,6	-5,4
Matias Cardoso	785,8	17,8	328,6	8,1	457,5	10,5	-41,8	39,2
Janaúba	218,1	4,9	100,3	2,5	238,3	5,5	9,3	137,6
Nova Porteirinha	47,6	1,1	106,4	2,6	124,9	2,9	162,4	17,4
Pedralva	48,5	1,1	60,1	1,5	79,2	1,8	63,3	31,8
Bom Jesus do Amparo	65,7	1,5	73,8	1,8	72,6	1,7	10,5	-1,6
Claro dos Poções	130,0	2,9	130,0	3,2	70,0	1,6	-46,2	-46,2
Parapoeba	72,8	1,6	39,9	1,0	46,4	1,1	-36,3	16,3
Itajubá	54,3	1,2	36,7	0,9	38,7	0,9	-28,7	5,4
Agua Vermelhas	140,0	3,2	47,0	1,2	29,6	0,7	-78,9	-37,0
Outros municípios	364,6	8,2	408,8	10,1	429,9	9,9	17,9	5,2
Santa Catarina	490,7	11,1	811,6	20,0	893,7	20,5	82,1	10,1
Massaranduba	140,7	3,2	489,6	12,1	512,8	11,8	264,5	4,7
Luiz Alves	153,2	3,5	75,2	1,9	79,3	1,8	-48,2	5,5
Picarras	32,4	0,7	44,0	1,1	76,8	1,8	137,0	74,5
Jaraguá do Sul	62,0	1,4	85,1	2,1	45,2	1,0	-27,1	-46,9
Outros municípios	102,4	2,3	117,7	2,9	179,6	4,1	75,4	52,6
Outros Estados	74,0	1,7	41,3	1,0	94,5	2,2	27,7	128,8
TOTAL	4.420,9	100,0	4.059,9	100,0	4.364,0	100,0	-1,3	7,5

Fonte: Seção de Estudos Estratégicos - CeasaMinas

Em Minas Gerais, a exploração desta cultura ocorre principalmente nas mesorregiões Metropolitana de Belo Horizonte e Norte de Minas, para tanto basta dizer que juntas foram responsáveis pela venda de quase 93%” desse produto na CeasaMinas Grande BH, no período de 2006 a 2010, em agosto, e no mês em pauta essa participação ficou em 92%, importantes municípios parceiros estão aí localizados: Nova União, Matias Cardoso, Claro dos Poções, Jaíba, Janaúba, Nova Porteirinha, dentre outros.

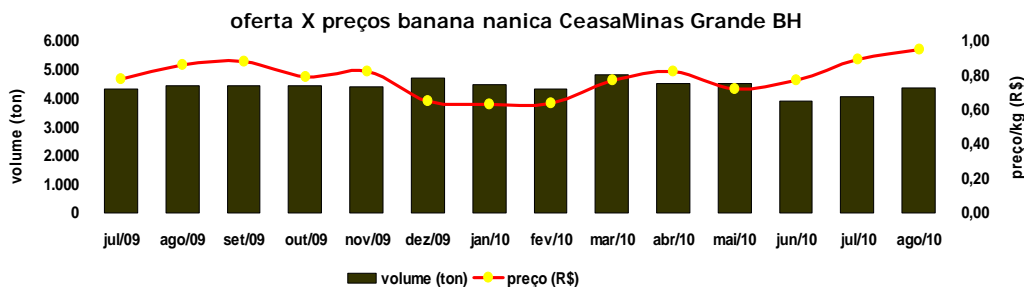
Aliás, nos últimos anos tem-se observado que essa última mesorregião, no acumulado dos primeiros oito meses do ano, tem seguido trajetória ascendente, enquanto a Norte de Minas tem seguido tendência oposta. (Gráfico abaixo). É importante frisar que da mesma forma que várias outras frutas vendidas neste mercado, a influência causada pela alta de temperatura (que normalmente inicia-se nesta época do ano) faz com que a oferta seja crescente e conseqüentemente aumenta em seu consumo, prova disso, é que a partir de fevereiro, seu preço médio passou por importantes majorações, e posicionou-se em patamares relativamente elevados. Este fenômeno está diretamente

relacionado às oscilações na oferta nesta oportunidade. Em agosto, o quilograma de banana nanica foi negociado neste mercado, a um valor médio de R\$ 0,95. Este indicador refletiu uma alta de quase 6,7% sobre aquele registrado em julho.



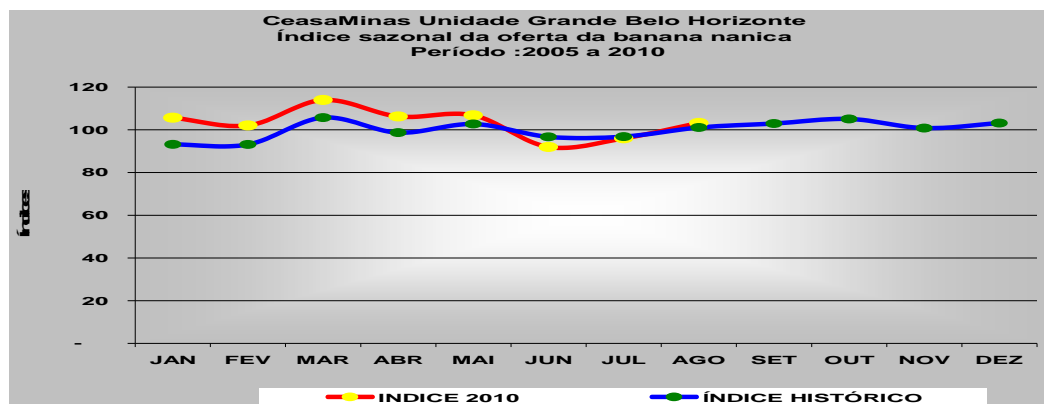
Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH

De acordo com os acompanhamentos estatísticos do entreposto, bem como as previsões meteorológicas, o mês de setembro deverá apresentar alguma majoração no nível de negociações desse segmento no mercado. Os preços, por sua vez, deverão permanecer em patamares bem próximos daqueles vistos em agosto, porém um pouco acima, ou seja, mais uma vez deverão apresentar uma tendência de alta.



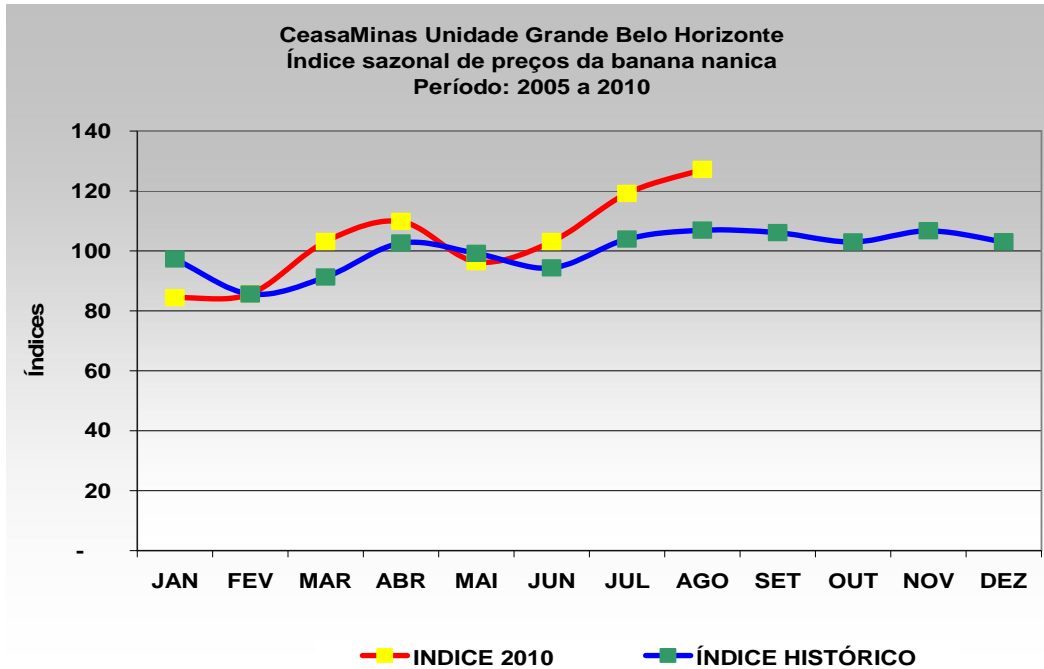
Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH

A recuperação da oferta ocorrida no mês de julho, teve continuidade em agosto, pois segundo dados históricos, esse é um período de oferta forte e deve continuar em ascensão em setembro, cujo montante deverá ultrapassar a média histórica, principalmente com o produto mineiro.



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH

Já os preços praticados no mercado da banana nanica, estão se mantendo em alta e acima da média histórica desde junho, e historicamente, como é esperado crescimento na oferta, a tendência é de preços estáveis ou mesmo um pouco abaixo do alcançado no mês em pauta, porém deve continuar acima da média histórica, principalmente se a oferta mineira for abundante.



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH